



EC00951 - Economia Internacional I

CH: 60 horas/aula

Créditos: 04

Docente: Álvaro Barrantes Hidalgo

Objetivo

A disciplina tem por objetivo auxiliar os alunos no entendimento dos problemas e das análises teóricas do comércio internacional. A disciplina pressupõe um bom conhecimento dos modelos básicos da microeconomia. Será fornecido ao aluno o instrumental analítico, hipóteses e teorias, e será discutida a relevância desse instrumental para o entendimento dos problemas concretos, principalmente os relativos ao comércio exterior brasileiro. Espera-se encorajar alunos a desenvolverem trabalhos de pesquisa na área do comércio internacional.

Programa

1. O Modelo Ricardiano
2. O Modelo Heckscher-Ohlin-Vanek
3. Testes Empíricos das teorias do comércio de Ricardo e de Heckscher-Ohlin
4. Comércio internacional com rendimentos crescentes e concorrência imperfeita. Teoria da firma Heterogênea.
5. Comércio de bens intermediários e mobilidade internacional de fatores de produção
6. Política comercial
7. O Sistema de Comércio Internacional
8. Integração econômica e blocos de comércio
9. Comércio e crescimento econômico.

Método de Avaliação

Os alunos matriculados na disciplina serão avaliados com base em uma prova realizada em sala de aula, e em trabalho escrito a ser desenvolvido sob a orientação do professor. A prova a ser realizada em sala de aula tem peso de 50% na nota final. O trabalho escrito, com peso 50% na nota final, versará sobre tema relacionado com o comércio internacional. O trabalho escrito deverá ser entregue até o final do encerramento da disciplina.

Referências Bibliográficas

- BERLINSKI, J., H. KUME E M. VAILLANT (Orgs.) "Hacia una política comercial común del Mercosur", Red Mercosur e Editora Siglo XXI, Buenos Aires, 2006.
- BHAGWATI, J., Ed. "International Trade: Selected Readings", The MIT Press, 1981
- BHAGWATI, J., e T. N. SRINIVASAN "Lectures on International Trade", The MIT Press, 1983.
- CARBAUGH, R. J. "Economia Internacional", Pioneira Thomson Learning, SP, 2004.
- CAVES, R. E. , J. A. FRANKEL , e R. W. JONES "Economia Internacional: Comércio e Transações Globais", Editora Saraiva, 2001.

- CAVES , R e H JOHNSON Eds. “Readings in International Economics” Homewood: Irwin, 1968.
- FEENSTRA, R. C. "New Evidence on the Gains from International Trade" *Review of World Economics*, v. 142, n. 4, p. 617-641, 2006.
- GROSSMAN , G . e K . ROGOFF Eds. “ Handbook of International Economics” , vol.3 , North Holland , 1995.
- GROSSMAN, G. e E. HELPMAN “Innovation and Growth in the Global Economy”, The MIT Press, 1991.
- HIDALGO, A. B; Da MATA, D. Produtividade e Desempenho Exportador das Firms na Indústria de Transformação Brasileira. *Estudos Econômicos* (USP. Impresso), Vol. 39, p. 709-735, 2009.
- JONES , R . e P . KENEN Eds. “Handbook of International Economics” , volume I: North Holland , 1985.
- Jones, R. “EliHeckscher and the holy trinity”, R. Findlay, R. Henriksson, H. Lindgren and M. Lundahl (eds.) Eli Heckscher, International Trade, and Economic History. Cambridge, MA: MIT Press. 2006.
- KRUGMAN , P. e M. OBSTFELD “Economia Internacional: Teoria e Política” , Pearson Prentice Hall, 8ª. Edição, 2010.
- LEAMER, E. “Sources of International Comparative Advantage: Theory and Evidence”, The MIT Press, 1984.
- Melitz, M. “The impact of trade on intra-industry reallocations and aggregate industry productivity”, *Econometrica* 71, pág. 1695-1725, 2003.
- PINHEIRO, A. C. , R. MARKWALD E L. V. PEREIRA (Orgs.) “O Desafio das Exportações”, BNDES, Rio de Janeiro, 2002.
- REDDING, STEPHEN J. Web Appendix to Theories of Heterogeneous Firms and Trade: Princeton University and CEPR, agosto de 2010.
- REDDING, STEPHEN J. “Theories of Heterogeneous Firms and Trade”, NBER Working Paper Series 16562, dezembro de 2010.
- SALVATORE, D. “Introdução à Economia Internacional”, LTC Editora, Rio de Janeiro, 1ª.edição, 2007.
- SAVASINI , J . A .et al. Eds. “Economia Internacional”, Série ANPEC de leituras , Ed. Saraiva , São Paulo ,1979.
- VASCONCELOS, C. R. F., 2001, *Análise do Padrão do Fluxo de Comércio Externo Brasileiro Sob a Ótica do Teorema de Heckscher-Ohlin: O Caso do MERCOSUL e do Comércio com o Resto do Mundo*”, *Revista Estudos Econômicos*, Vol. 31, n. 4, pág. 615-651.
- VENABLES, A. e N. LIMÃO (2002), Geographical disadvantage: A Heckscher-Ohlin-Von Thunen model of international specialization, *Journal of International Economics* 58 (2), pág.239-263.
- YEATS, A. 1998, Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of regional trade arrangements?*The World Bank Economic Review*, Vol. 12, N. 1: 1-28.